



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Fernanda Melchionna - PSOL/RS

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

**REQUERIMENTO Nº** , de 2026

(da Sra. Fernanda Melchionna)

Requer aprovação de Moção de Solidariedade à Deputada Erika Hilton em razão das recorrentes violências políticas de gênero e raça sofridas no exercício de seu mandato.

**Senhora Presidenta,**

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XIX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário desta Comissão, o envio de Moção de Solidariedade à Deputada Erika Hilton, diante das reiteradas violências políticas de gênero, raça e identidade de gênero que vêm sendo dirigidas à parlamentar, tanto no ambiente digital quanto no exercício de seu mandato nesta Casa Legislativa.

#### JUSTIFICAÇÃO

A Deputada Erika Hilton tem sido alvo recorrente de ataques dirigidos à sua identidade, à sua existência e ao seu direito de ocupar espaços de representação e poder. São ataques orquestrados que ultrapassam qualquer limite da divergência política legítima, configurando-se como práticas de violência política de gênero e raça, com forte componente transfóbico, buscando constranger a atuação de uma mulher negra e trans em posição de destaque na vida pública brasileira.

Recentemente, após sua eleição para a presidência da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, e em razão desta, novas manifestações discriminatórias deram origem a uma onda de ataques nas redes sociais, impulsionando discursos de ódio e questionamentos sobre sua legitimidade para exercer o cargo. Levantamento de monitoramento digital apontou que o episódio gerou mais de 131 mil menções e mais de 5 milhões de interações nas plataformas digitais, evidenciando a amplitude da exposição e da violência direcionada à parlamentar.

Estudos adicionais indicam que o debate foi amplificado de forma significativa por perfis alinhados à extrema-direita, que concentraram milhões de interações e impulsionaram narrativas





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Fernanda Melchionna - PSOL/RS

que questionam a legitimidade de mulheres trans em espaços de poder, contribuindo para a disseminação de discursos discriminatórios e de ódio.

Esse cenário não se restringe ao ambiente virtual. As violências dirigidas à Deputada Erika Hilton também se manifestam no âmbito desta Casa Legislativa, por meio de tentativas de deslegitimação de sua identidade de gênero, questionamentos sobre sua legitimidade para ocupar espaços institucionais e iniciativas parlamentares que buscam naturalizar ou validar discursos discriminatórios. Tais práticas configuram formas contemporâneas de violência política, que têm como objetivo silenciar, constranger e afastar mulheres, especialmente mulheres negras e trans, da vida pública.

A violência política de gênero e raça constitui grave ameaça à democracia, pois visa impedir a plena participação de grupos historicamente marginalizados nos espaços de poder. No caso de mulheres trans, essa violência é ainda mais intensa, combinando discriminações estruturais que se retroalimentam e produzem exclusão sistemática.

A Constituição Federal assegura a igualdade, a dignidade humana e o pleno exercício dos direitos políticos, sendo dever do Estado e de suas instituições garantir que mandatos parlamentares sejam exercidos sem intimidação. Não é admissível que mulheres sejam submetidas à violência e ao constrangimento permanente como preço a pagar por ocupar espaços de poder.

Por isso, cabe a esta Comissão manifestar solidariedade à Deputada Erika Hilton e reafirmar, de forma clara, que não haverá tolerância com práticas de violência política de qualquer natureza, especialmente aquelas fundadas em discriminação de raça e identidade de gênero, no âmbito desta Casa.

Diante do exposto, solicitamos o apoio das Senhoras Deputadas e dos Senhores Deputados para a aprovação da presente Moção de Solidariedade.

Sala das sessões, 07 de abril de 2026.

Deputada Federal **FERNANDA MELCHIONNA**  
PSOL/RS

